

# REGULAMENTO DE PROVAS OFICIAIS

FUTEBOL FEMININO  
2021/2022



**ASSOCIAÇÃO DE  
FUTEBOL DE LISBOA**

# REGULAMENTO DAS PROVAS OFICIAIS

## FUTEBOL FEMININO

### A REGULAMENTO GERAL

Capítulo I	NOMENCLATURA	3
Capítulo II	ORGANIZAÇÃO TÉCNICA	4
Competência		4
Classificações e Formas de Desempates		5
Seleções Distritais		7
Marcações		8
Sorteios e Alterações de Jogos		10
Dias dos Jogos		11
Horário dos Jogos		11
Duração dos Jogos		11
Jogos e Torneios Particulares		11
Campo de Jogos		12
Vistorias		16
Jogadoras		16
Substituições e Mínimo de Jogadoras		17
Massagistas / Fisioterapeutas		17
Treinadores		18
Equipamentos		19
Publicidade		19
Arbitragem		20
Outras Disposições		22

# CAPÍTULO I

## 101 NOMENCLATURA

**101.1** A Associação de Futebol de Lisboa organizará todas as épocas, caso se justifiquem, as seguintes provas:

### MASCULINO

- 230** Campeonato Distrital de Futebol de Nove | Juniores “B”
- 231** Campeonato Distrital de Futebol de Sete | Juniores “C”
- 232** Campeonato Distrital de Futebol de Sete | Juniores “D”

**101.2** Cada Prova será organizada segundo normas gerais, comuns a todas as competições, incluídas neste Regulamento Geral (Parte A) e segundo normas específicas de cada Prova (Parte B).

### PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

**101.3** Para além das Provas referidas em **101.1**, cuja realização só excecionalmente não se concretizará, pode a Direção da AFL organizar outras competições que entenda julgadas necessárias para assegurar a continuidade de atividade de todos os Clubes filiados.

# CAPÍTULO II

## ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

### 102 DA COMPETÊNCIA

**102.1** A organização técnica das Provas, no que respeita à qualificação de jogadoras, elaboração de calendários, homologação de resultados, classificações, julgamento de reclamações e aplicação de sanções disciplinares, é da exclusiva responsabilidade dos Órgãos competentes da Associação de Futebol de Lisboa.

**102.2** Caso não seja possível concluir em cada época desportiva, alguma ou algumas das competições mencionadas no artigo **101.1**, por fatos que resultem de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização dos jogos dessas competições, por razões alheias à vontade da Associação de Futebol de Lisboa e Clubes envolvidos, a competição **será anulada, caso não tenha sido concluída toda a 1ª volta da mesma**, ou seja que todos os Clubes da referida competição, não possam ter jogado pelo menos uma vez com todos os competidores, ou toda a 1ª Fase da prova, no caso de provas realizadas a mais que uma Fase.

**102.3** Porém, caso a força maior ocorra durante a 2ª volta das competições, para apuramento dos Vencedores e possíveis indicações para Provas que a Federação Portuguesa de Futebol venha a organizar nesses escalões, deverão prevalecer as classificações que existirem no final da 1ª volta ou da 1ª Fase, aplicando-se os critérios de desempate previstos no RPO.

**102.4** Constituirão casos de força maior, quando se vierem efetivamente a verificar, as seguintes situações de forma exemplificativa e sem se limitar, a saber: tremores de terra, inundações, incêndios, pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins, estados de emergência ou de sítio e determinações governamentais ou administrativas injuntivas. A ocorrência de quaisquer circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada pela Associação de Futebol de Lisboa a todos os envolvidos.

## 103 CLASSIFICAÇÕES E FORMAS DE DESEMPATE

**103.1** Nas competições disputadas por pontos, adotar-se-á a seguinte tabela:

Vitória	3 pontos
Empate	1 ponto
Derrota	0 pontos
Falta de comparência	0 pontos

**103.2** A classificação geral dos Clubes, que no final das Fases ou Provas, a disputar por pontos, se encontrem com igual número de pontos depende, para efeito de desempate, das seguintes disposições, segundo a seguinte ordem de prioridades:

- a) Número de pontos alcançados pelos Clubes empatados, no jogo ou jogos que, entre si, realizaram;
- b) Em caso de igualdade do número de pontos alcançados no jogo ou jogos que realizaram entre si, diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos Clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si.

**NOTA:** As Alíneas anteriores, **a)** e **b)**, apenas se aplicam caso a competição seja concluída na totalidade, conforme definida no RPO.

c) Ficando ainda dois ou mais Clubes empatados, após a utilização dos critérios anteriores referidos nas alíneas a) e b) deste artigo, recorrer-se-á ao seguinte procedimento, para ordenação classificativa:

- 1 A maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos Clubes empatados em todos os jogos realizados, na Fase em que em que, na altura, estão inseridos;
- 2 Maior número de vitórias, na Fase em que, na altura, estão inseridos;
- 3 Maior número de golos marcados, na Fase em que, na altura, estiverem inseridos;
- 4 Se ainda se registar empate e só houver duas equipas, realizar-se-á, em campo neutro, um jogo de desempate entre elas. Se terminado o tempo regulamentar desse jogo, o empate ainda subsistir, o vencedor será apurado através da marcação de pontapés de penalti, de acordo com as “Leis de Jogo”.

d) Se após a aplicação da **alínea c)** ainda houver mais de duas equipas empatadas, realizar-se-á uma “poule”, a uma mão, em campo neutro, para apurar o vencedor;

e) Se ainda nesta “poule”, referida na **alínea d)**, não se encontrar o vencedor e ficarem dois Clubes empatados, procede-se de acordo com o **nº4** da **alínea c)**, se ficarem os três, ou mais, empatados novamente, far-se-ão tantas “poules” quantas as necessárias para apurar o vencedor.

**103.3** Se um Clube desistir depois do sorteio realizado, independentemente da Prova e de esta se ter, ou não, iniciado, não haverá preenchimento da vaga por outro Clube. O Clube desistente será considerado último classificado na Série respetiva.

Salvo em casos especiais, pode-se autorizar, a título excecional devidamente justificado, o preenchimento da vaga por outro Clube, antes de a Prova se ter iniciado.

## 103.A SELEÇÕES DISTRITAIS

- 103.A.1** Sempre que se realizem Torneios ou Jogos em que participem as Seleções Distritais, as provas da Associação de Futebol de Lisboa não serão interrompidas, nem as jogadoras convocadas, dispensadas para jogos oficiais ou particulares.
- 103.A.2** No entanto, fica reservado aos Clubes que tenham uma ou mais jogadoras convocadas para aquelas Seleções, o direito, se o entenderem, de pedir o adiamento dos encontros que lhes tenham sido marcados para essas datas, em face da impossibilidade de poderem utilizar a(s) sua(s) jogador(as) selecionada(s) não sendo exigível o acordo dos outros Clubes intervenientes.
- 103.A.3** Os pedidos terão que ser efetuados no dia útil imediato à publicação da última convocatória, caso contrário não serão aceites.

## 104 MARCAÇÕES

- 104.1** A Associação de Futebol de Lisboa estabelecerá durante a segunda quinzena de Julho, de cada ano, as datas das Provas oficiais a realizar durante a época seguinte com a ressalva de, no caso de haver necessidade de marcação de jogos das Provas Nacionais ou das Seleções Distritais, poder alterar o calendário já elaborado e tornado público.
- 104.2** Salvo casos especiais, devidamente fundamentados e que a Associação de Futebol de Lisboa considere excecionalmente de atender, os encontros adiados das Provas oficiais deverão:
- 104.2.1** Realizar-se sempre antes da última jornada de cada Fase.
- 104.3** A Associação de Futebol de Lisboa comunicará, com a devida antecedência, aos Clubes concorrentes, a indicação dos locais e horas dos jogos.
- 104.4** Entenda-se por devida antecedência o prazo mínimo de 72 horas, anterior à data marcada para os jogos, com exceção daqueles que forem mandados repetir e dos que neste Regulamento têm expressamente marcado o prazo de 48 horas para serem efetuados. No casos em que seja necessário fazer comunicação em tão curto prazo, esta será feita através do e-mail oficial do Clube.
- 104.5** A Associação de Futebol de Lisboa poderá marcar jogos para horas diferentes das habituais.
- 104.6** Num Parque Desportivo com dois ou mais campos, poderão ser marcados jogos simultâneos.
- 104.7** Todos os jogos da Provas da Associação de Futebol de Lisboa serão efetuados em campos que obedeçam às condições fixadas neste Regulamento e serão sempre disputados em harmonia com as “Leis de Jogo” oficialmente adotadas.
- 104.8** Os jogos dos Clubes cujos campos se encontram interditados por motivos disciplinares, efetuar-se-ão em campos neutros, propostos pelo Clube visitado, sujeito, no entanto, à aprovação da Associação de Futebol de Lisboa.
- 104.9** Quando, por más condições climatéricas ou por qualquer motivo de força maior, que não dependa de intervenção humana, não for possível iniciar um jogo, este realizar-se-á em data e horas acordadas pelos delegados, comunicadas ao Árbitro e, posteriormente, validadas pela Associação de Futebol de Lisboa. Na falta de acordo, cabe à Associação de Futebol de Lisboa designar nova data.
- 104.10** Iniciado e suspenso um jogo por más condições climatéricas ou por qualquer motivo de força maior, que não dependa da intervenção humana, o mesmo completar-se-á com o tempo que faltava jogar no momento da suspensão, para concluir a duração regulamentar do mesmo.
- NOTA:** O jogo será marcado para outra data e serão tidas em consideração todas as ocorrências que se verificavam no momento da suspensão, devendo o Árbitro mencionar no relatório do jogo onde a bola se encontrava no momento da interrupção, que equipa deve recomeçar o jogo e como (tempo de jogo, resultado e exibição de cartões a cada equipa).
- 104.11** Se, na classificação de momento assim o aconselhar, a Associação de Futebol de Lisboa obrigará os Clubes a jogar sempre antes da jornada seguinte, para evitar possíveis prejuízos a terceiros.

**104.12** Os jogos anulados e mandados repetir, por motivo de protestos julgados procedentes, serão disputados nos campos onde se efetuaram da primeira vez.

**NOTA:** Caso o campo não se encontre disponível por virtude do Clube visitado não ser o seu proprietário ou arrendatário, ser-lhe-á facultada a utilização de outro campo, o qual será marcado pela Associação de Futebol de Lisboa.

**104.13** A Associação de Futebol de Lisboa poderá marcar jogos para horas e dias diferentes dos habituais, salvo em relação às duas últimas jornadas de cada Prova ou Fase, nas quais todos os jogos terão sempre que ser disputados à mesma hora e no mesmo dia, por todos os Clubes intervenientes.

**104.14** No entanto, quanto aos jogos das duas últimas jornadas, a Associação de Futebol de Lisboa poderá, excecionalmente, autorizar a alteração do dia e/ou hora, se não houver problemas classificativos, quer para os Clubes diretamente interessados, quer para terceiros.

**104.15** O tempo máximo de espera por parte da equipa de arbitragem, para início dos jogos, será de 15 minutos, tendo em atenção à hora oficial estabelecida para o jogo em questão, findo o qual, e não se encontrando presente no terreno de jogo, uma das equipas por motivos exclusivos da sua responsabilidade, a equipa de arbitragem deverá dar por concluído o jogo e relatar esse fato na ficha de jogo da equipa presente, bem como no seu relatório, para posterior decisão administrativa, em conformidade com a regulamentação em vigor, à data, pelos órgãos e serviços competentes da Associação de Futebol de Lisboa.

## 105 SORTEIOS E ALTERAÇÕES DE JOGOS

- 105.1** Os sorteios para elaboração dos calendários dos jogos para as diversas Provas serão feitos nas instalações da Associação de Futebol de Lisboa, com transmissão através das plataformas eletrónicas ou redes sociais de páginas oficiais da Associação de Futebol de Lisboa podendo a eles assistir dirigentes dos Clubes e representantes dos Órgãos da Comunicação Social, uns e outros devidamente credenciados.
- 105.2** Admitem-se arranjos e agrupamentos de jogos, de modo a evitar acumulação de desafios numa mesma localidade ou na sua área, em defesa dos interesses desportivos e financeiros das Provas. As propostas de arranjos e agrupamentos deverão ser solicitadas à Associação de Futebol de Lisboa com uma antecedência mínima de 48 horas.
- NOTA:** Apenas é permitido solicitar o número de bola, para jogar em casa ou fora. Se existir mais que um pedido, serão as bolas sorteadas, no entanto a Associação de Futebol de Lisboa poderá atribuir um determinado número de bola, ou bolas, por motivos julgados por esta justificados.
- 105.3** Dentro das possibilidades que o esquema da Prova permita, a Associação de Futebol de Lisboa tomará em consideração os arranjos e agrupamentos que lhe forem sugeridos pelos Clubes, os quais serão vinculativos.
- 105.4** Para estas Provas, só serão aceites inscrições até 8 dias úteis antes da data da realização dos respetivos sorteios.
- 105.5** Os pedidos de antecipação ou adiamento às datas ou horários dos jogos previstos nas marcações de jogos deverão dar entrada na Associação de Futebol de Lisboa com a antecedência mínima de 8 dias úteis em relação à data do jogo, sendo, para o efeito, necessário o acordo do Clube adversário.
- 105.6** É facultado a qualquer Clube que apresentar razões comprovativas de impossibilidade de utilizar o seu campo, excetuando-se a interdição por motivos disciplinares, ou àqueles cujos campos tiverem sido considerados incapazes, o direito de jogar em campo de outro Clube, situado na área de jurisdição da Associação de Futebol de Lisboa, mediante autorização desta.
- 105.7** Sempre que, em qualquer Prova seja necessário constituir mais que uma Série e em que se deva ter em conta o número de participantes nas respetivas Séries, será considerada a localização geográfica da sede dos Clubes envolvidos, de Norte para Sul, será efetuada com base na sua proximidade geográfica, para encurtamento das distâncias entre os Clubes participantes.

## 106 DIAS DOS JOGOS

**106.1** Sábados, de manhã

- ❖ Futebol de Sete | Juniores “C” e Juniores “D”

**106.2** Sábados, de tarde

- ❖ Futebol de Nove | Juniores “B”



## 107 HORÁRIO DOS JOGOS

- 107.1** No início de cada época desportiva, será publicado, no Comunicado Oficial Nº. 1, o horário dos jogos de todas as Provas.
- 107.2** Quando coincidirem dois jogos no mesmo campo e hora, será marcado primeiro o jogo do escalão etário superior, exceto se houver coincidência com Provas nacionais. Estas manterão os horários estabelecidos, alterando-se o horário das Provas distritais.
- 107.3** Todos os jogos a realizar de manhã, serão marcados para as 10:00 horas, exceto quando coincidirem dois ou mais jogos do mesmo escalão, no mesmo campo, cabendo à Associação de Futebol de Lisboa a adaptação dos horários às circunstâncias das Provas ou Clubes envolvidos.
- 107.4** Os jogos de Futebol de Nove, Juniores “B”, realizam-se, em princípio, aos Sábados, de tarde, às 15:00 horas.
- 107.5** Os jogos de Futebol de Sete, Juniores “C” e “D”, realizam-se, em princípio, aos Sábados, de manhã, às 10:00 horas, no entanto, se houver mais que um jogo no mesmo campo, os horários serão os seguintes:

**Dois Jogos** | Primeiro jogo | 09:30 horas | Segundo | 11:00 horas.

**Três Jogos** | Primeiro jogo | 09:00 horas | Segundo | 10:30 horas | Terceiro | 12:00 horas.

**NOTA:** Ao Clube proprietário do campo é dada preferência no horário, quando um dos jogos não for seu.

## 108 DURAÇÃO DOS JOGOS

- 108.1** Os jogos de Futebol de Nove, Juniores “B” terão a duração de 80 minutos, divididos em duas partes, de 40 minutos cada, separadas por um intervalo que não pode exceder os 15 minutos.
- 108.2** Os jogos de Futebol de Sete, Juniores “C” e “D” terão a duração de 60 minutos, divididos em duas partes, de 30 minutos cada, separadas por um intervalo, que não pode exceder os 15 minutos.

## 109 TORNEIOS PARTICULARES

REVOGADO

# 110CAMPO DE JOGOS

## 110.1 FUTEBOL DE SETE

**110.1** O terreno de jogo tem que ser retangular, com as dimensões seguintes:

	Máximo	Mínimo
Comprimento	75 metros	45 metros
Largura	55 metros	40 metros

Devendo sempre a dimensão de largura ser inferior à do comprimento em 5 metros.

Na falta absoluta de marcação regulamentar, o jogo não poderá ser realizado.

**NOTA:** São permitidos campos com a largura mínima de 34 metros. Também são permitidos jogos em campos ou recintos cobertos. A altura mínima do teto ou do recinto coberto, terá que ser, obrigatoriamente, 4 metros.

**110.2** O terreno de jogo deve ser marcado com linhas visíveis não superiores a 12 cms de largura, com pó de pedra, cal morta ou com fita amovível, através de uma linha de cor bem visível. O ponto central é marcado ao meio da linha de meio campo, devendo ser traçado à volta desse ponto um círculo com 7,5 metros de raio. A linha do meio campo e o círculo são facultativos.

**110.3** Em cada topo do terreno é marcada uma área de baliza, correspondendo às especificações seguintes:

Duas linhas são traçadas perpendicularmente à linha de baliza, a 4,5 metros do interior de cada poste de baliza. Essas duas linhas prolongam-se para dentro do terreno de jogo numa distância de 4,5 metros e são unidas por uma linha traçada paralelamente à linha de baliza. O espaço delimitado por essas duas linhas e pela linha de baliza chama-se área de baliza, que poderá ser marcada na totalidade, a tracejado ou só com os pontos de referência nas interseções.

**110.4** Em cada topo do terreno é marcada uma área de penalti, correspondendo às especificações seguintes:

Duas linhas são traçadas perpendicularmente à linha de baliza a 13,5 metros do interior de cada poste. Estas duas linhas prolongam-se para dentro do terreno de jogo numa distância de 13,5 metros e são unidas por uma linha traçada paralelamente à linha de baliza. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de baliza chama-se área de penalti. A marca para o pontapé de penalti é feita a 9 metros do meio da linha que une os dois postes de baliza e a igual distância desses postes. No exterior de cada área de penalti é traçado um arco de círculo de 7,5 metros de raio tendo por centro a marca de penalti. Este arco de círculo é facultativo.

**110.5** Em cada canto do terreno deve ser colocada uma bandeira, uma haste não pontiaguda, com uma altura mínima de 1,5 metros, ou, na sua falta, com cones de sinalização.

**110.6** De cada bandeira de campo é traçado um quarto de círculo com um raio de 0,75 metros, no interior do terreno de jogo. Este quarto de círculo é facultativo.

**110.7** As balizas são colocadas no centro de cada linha de baliza, sendo constituídas por dois postes verticais, colocados a igual distância das bandeiras de canto e unidas ao alto por uma barra transversal. A distância que separa os dois postes é de 6 metros e o bordo inferior da barra transversal situa-se a 2 metros do solo. Os dois postes e a barra transversal devem ter a mesma largura e espessura, as quais não devem exceder 12cms, devendo ser pintados de cor branca.

**NOTA:** Deverão ser aplicadas redes às balizas e ao solo por trás da baliza, com a condição de serem convenientemente colocadas e fixadas de maneira a não prejudicar o Guarda-Redes. As balizas móveis não poderão ser utilizadas se não satisfizerem estas exigências.

**110.8** A zona de fora de jogo aplicável apenas no escalão de Juniores “D”, fica compreendida entre a linha de baliza e a linha de prolongamento da área de grande penalidade, ou seja, a uma distância de 13,5 metros da linha de fundo.

**110.9** No campo deverá existir, sempre, uma caixa de socorros, contendo os utensílios, objetos e medicamentos necessários para um primeiro tratamento.

## **110.1.10 BANCO DOS TÉCNICOS**

**110.1.2.1** Salvo no caso referido no parágrafo seguinte, os bancos destinados aos Delegados ao jogo, Treinador, Médico, Enfermeiro / Massagista / Fisioterapeuta e Jogadoras suplentes e substituídas, devem ser colocados ao longo da linha lateral, equidistantes da linha de meio campo, com o afastamento máximo de 16 metros. O banco da equipa visitante, sempre que possível, deve estar do lado oposto onde estiverem concentrados os sócios e adeptos do Clube visitado.

A distância do banco à linha lateral não pode ser inferior a 1 metro, conforme determinação da FIFA.

Sempre que possível, os bancos deverão ser iguais e protegidos por materiais resistentes, não perfuráveis, nem estilhaçáveis.

Apenas podem ser autorizados a permanecer entre as linhas de demarcação do retângulo de jogo e a respetiva vedação os seguintes elementos:

### **Composição dos bancos de suplentes**

**110.1.2.2** O banco de suplentes deve ser composto pelos seguintes elementos dos Clubes:

- a) 1 Delegado ao jogo;
- b) 1 Treinador Principal;
- c) 1 Treinador Adjunto; \*
- d) 1 Treinador Estagiário UEFA “C” ou 1 Treinador Estagiário Grau I, caso existam;\*
- e) 1 Enfermeiro, ou Fisioterapeuta, ou Massagista ou Médico;
- f) 8 Jogadoras Suplentes.

**\* Em caso da não existência desses elementos, na ficha técnica, um deles poderá ser substituído pelo 2º delegado, não sendo, no entanto, permitida presença de mais de 2 delegados simultaneamente em cada ficha de jogo.**

**110.1.2.3** Todos os elementos do banco de suplentes devem encontrar-se identificados na ficha técnica e possuir equipamentos ou coletes que os distingam das jogadoras a ser efetivamente utilizadas.

**110.1.2.4** Todos os elementos que se encontrem no banco de suplentes, à exceção das jogadoras, devem possuir uma braçadeira que indique a função exercida.

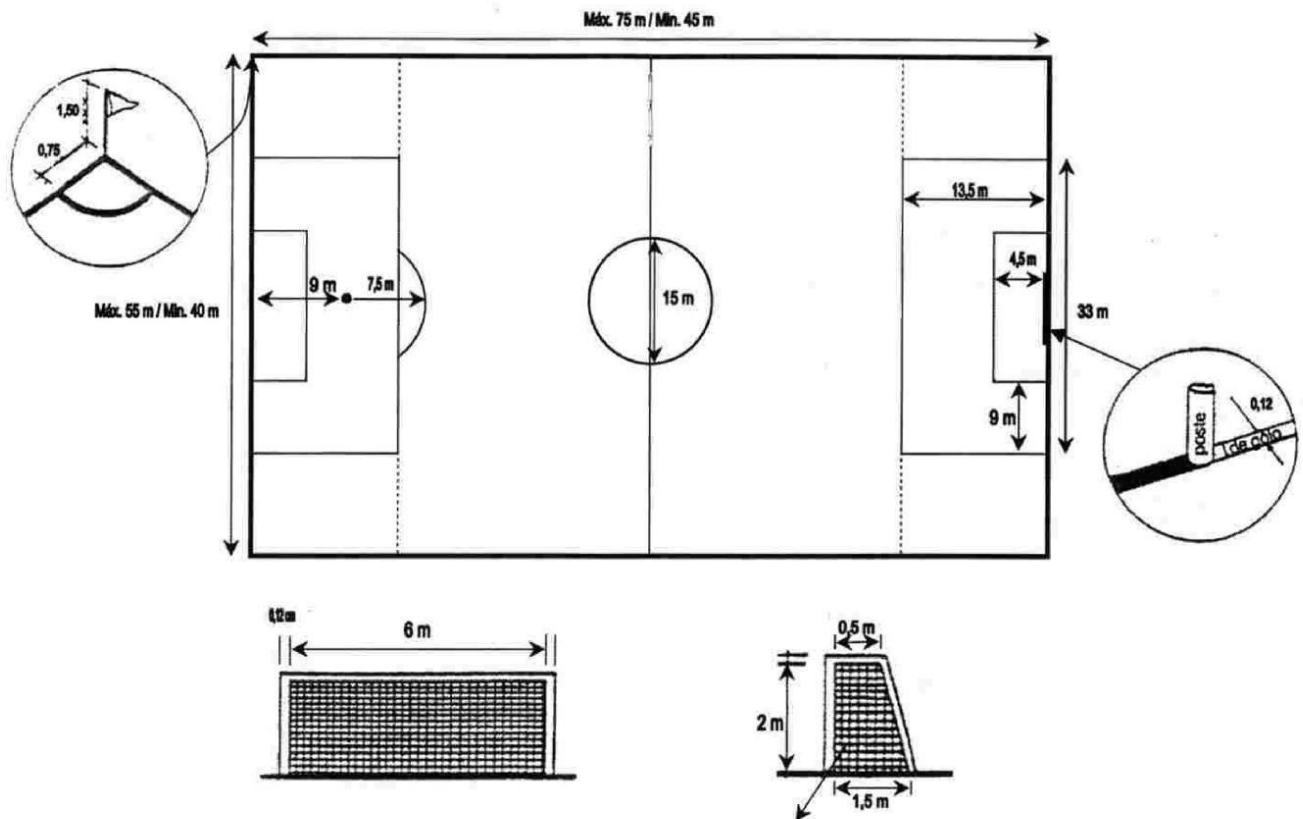
**110.1.2.5** É obrigatória a presença do delegado ao jogo e de um treinador, que poderá ser substituído pelo delegado no caso de impossibilidade do mesmo por motivo de procedimento disciplinar.

**110.1.2.6** As jogadoras após terem sido substituídas podem permanecer no banco dos técnicos, quando equipadas ou em fato de treino.

**110.1.2.7** No caso de comportamento anti desportivo passível de advertência ou expulsão dos elementos do banco, o árbitro deverá fazer uso dos cartões amarelo ou vermelho.

# CAMPO DE FUTEBOL DE SETE

## O TERRENO DE JOGO



## 110.2 FUTEBOL DE NOVE

**110.2.1** O terreno de jogo tem que ser retangular, com as dimensões seguintes:

	Máximo	Mínimo
Comprimento	75 metros	45 metros
Largura	55 metros	40 metros

Devendo sempre a dimensão de largura ser inferior à do comprimento em 5 metros.

Na falta absoluta de marcação regulamentar, o jogo não poderá ser realizado.

**NOTA:** São permitidos campos com a largura mínima de 34 metros. Também são permitidos jogos em campos ou recintos cobertos. A altura mínima do teto ou do recinto coberto, terá que ser, obrigatoriamente, 4 metros.

**110.2.2** O terreno de jogo deve ser marcado com linhas, visíveis não superiores a 12 cms de largura, com pó de pedra, cal morta ou com fita amovível, através de uma linha de cor bem visível. O ponto central é marcado ao meio da linha de meio campo, devendo ser traçado à volta desse ponto um círculo com 7,5 metros de raio. A linha do meio campo e o círculo são facultativos.

**110.2.3** Em cada topo do terreno é marcada uma área de baliza, correspondendo às especificações seguintes:

Duas linhas são traçadas perpendicularmente à linha de baliza, a 4,5 metros do interior de cada poste de baliza. Essas duas linhas prolongam-se para dentro do terreno de jogo numa distância de 4,5 metros e são unidas por uma linha traçada paralelamente à linha de baliza. O espaço delimitado por essas duas linhas e pela linha de baliza chama-se área de baliza, que poderá ser marcada na totalidade, a tracejado ou só com os pontos de referência nas interceções.

**110.2.4** Em cada topo do terreno é marcada uma área de penalti, correspondendo às especificações seguintes:

Duas linhas são traçadas perpendicularmente à linha de baliza a 13,5 metros do interior de cada poste. Estas duas linhas prolongam-se para dentro do terreno de jogo numa distância de 13,5 metros e são unidas por uma linha traçada paralelamente à linha de baliza. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de baliza chama-se área de penalti. A marca para o pontapé de penalti é feita a 9 metros do meio da linha que une os dois postes de baliza e a igual distância desses postes. No exterior de cada área de penalti é traçado um arco de círculo de 7,5 metros de raio tendo por centro a marca de penalti. Este arco de círculo é facultativo.

**110.2.5** Em cada canto do terreno deve ser colocada uma bandeira, uma haste não pontiaguda, com uma altura mínima de 1,5 metros, ou, na sua falta, com cones de sinalização.

**110.2.6** De cada bandeira de campo é traçado um quarto de círculo com um raio de 0,75 metros, no interior do terreno de jogo. Este quarto de círculo é facultativo.

**110.2.7** As balizas são colocadas no centro de cada linha de baliza, sendo constituídas por dois postes verticais, colocados a igual distância das bandeiras de canto e unidas ao alto por uma barra transversal. A distância que separa os dois postes é de 6 metros e o bordo inferior da barra transversal situa-se a 2 metros do solo. Os dois postes e a barra transversal devem ter a mesma largura e espessura, as quais não devem exceder 12cms, devendo ser pintados de cor branca.

**NOTA:** Deverão ser aplicadas redes às balizas e ao solo por trás da baliza, com a condição de serem convenientemente colocadas e fixadas de maneira a não prejudicar o Guarda-Redes. As balizas móveis não poderão ser utilizadas se não satisfizerem estas exigências.

**110.2.8** A zona de fora de jogo aplicável apenas no escalão de Juniores “D”, fica compreendida entre a linha de baliza e a linha de prolongamento da área de grande penalidade, ou seja, a uma distância de 13,5 metros

da linha de fundo.

**110.2.9** No campo deverá existir, sempre, uma caixa de socorros, contendo os utensílios, objetos e medicamentos necessários para um primeiro tratamento.

## **110.2.10 BANCO DOS TÉCNICOS**

**110.2.10.1** Salvo no caso referido no parágrafo seguinte, os bancos destinados aos Delegados ao jogo, Treinador, Médico, Enfermeiro / Massagista / Fisioterapeuta e Jogadoras suplentes e substituídas, devem ser colocados ao longo da linha lateral, equidistantes da linha de meio campo, com o afastamento máximo de 16 metros. O banco da equipa visitante, sempre que possível, deve estar do lado oposto onde estiverem concentrados os sócios e adeptos do Clube visitado.

A distância do banco à linha lateral não pode ser inferior a 1 metro, conforme determinação da FIFA.

Sempre que possível, os bancos deverão ser iguais e protegidos por materiais resistentes, não perfuráveis, nem estilhaçáveis.

Apenas podem ser autorizados a permanecer entre as linhas de demarcação do retângulo de jogo e a respetiva vedação os seguintes elementos:

### **Composição dos bancos de suplentes**

**110.2.10.2** O banco de suplentes deve ser composto pelos seguintes elementos dos Clubes:

- g) 1 Delegado ao jogo;
- h) 1 Treinador Principal;
- i) 1 Treinador Adjunto; \*
- j) 1 Treinador Estagiário UEFA "C" ou 1 Treinador Estagiário Grau I, caso existam;\*
- k) 1 Enfermeiro, ou Fisioterapeuta, ou Massagista ou Médico;
- l) 9 Jogadoras Suplentes.

**\* Em caso da não existência desses elementos, na ficha técnica, um deles poderá ser substituído pelo 2º delegado, não sendo, no entanto, permitida presença de mais de 2 delegados simultaneamente em cada ficha de jogo.**

**110.2.10.3** Todos os elementos do banco de suplentes devem encontrar-se identificados na ficha técnica e possuir equipamentos ou coletes que os distingam das jogadoras a ser efetivamente utilizadas.

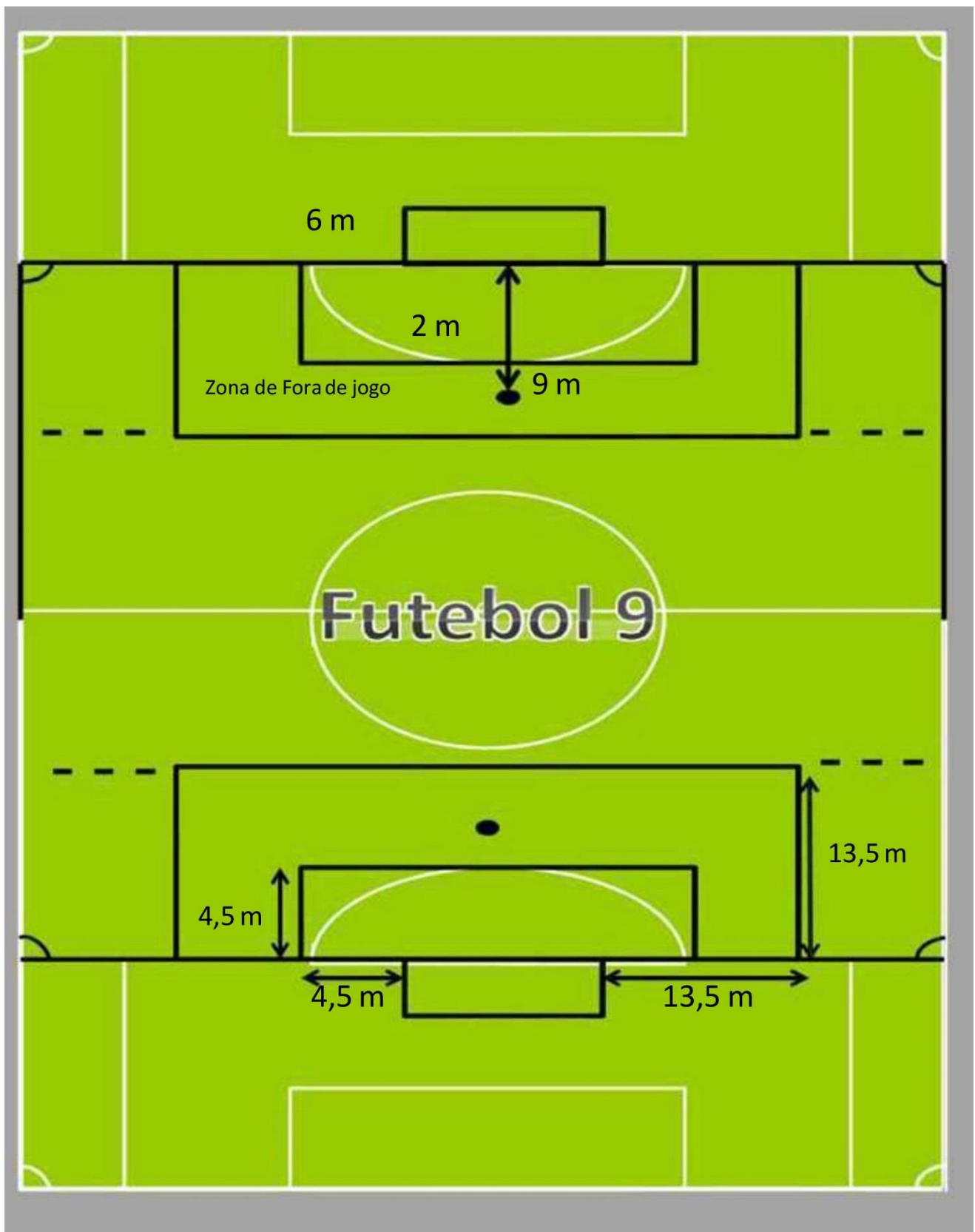
**110.2.10.4** Todos os elementos que se encontrem no banco de suplentes, à exceção das jogadoras, devem possuir uma braçadeira que indique a função exercida.

**110.2.10.5** É obrigatória a presença do delegado ao jogo e de um treinador, que poderá ser substituído pelo delegado no caso de impossibilidade do mesmo por motivo de procedimento disciplinar.

**110.2.10.6** As jogadoras após terem sido substituídas podem permanecer no banco dos técnicos, quando equipadas ou em fato de treino.

**110.2.10.7** No caso de comportamento anti desportivo passível de advertência ou expulsão dos elementos do banco, o árbitro deverá fazer uso dos cartões amarelo ou vermelho.

# CAMPO DE FUTEBOL DE NOVE



## 111 VISTORIAS

- 111.1** A vistoria das instalações desportivas compete à Associação de Futebol de Lisboa, sendo da inteira responsabilidade dos Clubes, avisar a mesma, de eventuais alterações efetuadas depois da vistoria realizada. A Associação sempre que o achar conveniente pode efetuar vistorias adicionais.
- 111.2** No início de cada época e sempre que ocorram alterações, os Clubes filiados deverão informar a Associação de Futebol de Lisboa, em documento próprio (fornecido por esta) sobre as condições dos recintos de jogos a utilizar em Provas Oficiais.

## 112 DAS JOGADORAS

- 112.1** É permitido a um Clube que tenha duas ou mais equipas na mesma categoria, em Séries diferentes, utilizar as jogadoras da forma que entender, ao longo de toda a época desportiva.
- 112.2** Os jogos não homologados ou não concluídos contam para efeito de cumprimento da pena de jogos, não podendo, no entanto, as jogadoras que estavam disciplinarmente impedidas de participar nesses jogos alinhar nos jogos de repetição.
- 112.3** Consideram-se com direito a tomar parte nos jogos das provas da Associação de Futebol de Lisboa, as jogadoras que reúnem todos os requisitos legais, à data da realização daqueles.

### **Regime transitório época desportiva 2021-2022**

- Será permitida a utilização até 3 jogadoras, Sub-18, inclusive, no Campeonato Distrital de Juniores “B”, em cada ficha de jogo a todos os Clubes participantes que não tenham equipa a participar nas competições oficiais da Federação Portuguesa de Futebol de Sub 19, de Futebol de Nove.
  - Será permitida a utilização até 3 jogadoras, Sub-16, inclusive, no Campeonato Distrital de Juniores “C”, em cada ficha de jogo a todos os Clubes participantes que não tenham equipa a participar nas competições oficiais da Associação de Futebol de Lisboa, de Juniores “B”, na variante feminina, de Futebol de Nove.
- 112.4** Antes do início de cada jogo, (30 minutos) os delegados entregarão ao árbitro a relação (ficha técnica, original e cópia) das jogadoras com os cartões – licença, não podendo ser mencionado nessa relação um número de jogadoras superior ao que a mesma comporta. (máximo de 18 elementos) para o Futebol de Nove) e (máximo de 15 elementos) para o Futebol de Sete.
- 112.5** Obrigatoriamente a equipa de arbitragem deve proceder, à identificação das jogadoras fora do terreno de jogo, qualquer que seja a categoria.
- 112.6** O delegado ao jogo de cada equipa pode acompanhar a equipa de arbitragem na identificação das jogadoras da equipa adversária.
- 112.7** Se o árbitro ou o delegado de uma equipa, ao confrontar uma determinada jogadora com o cartão, tiver dúvidas na identificação, antes do jogo se ter iniciado, deve solicitar-lhe que a acompanhe à cabine a fim de preencher e assinar um questionário, a fornecer pela Associação de Futebol de Lisboa, onde conste: nome (completo), filiação (nomes completos), data de nascimento e morada (completa).

**NOTA:** se a situação ocorrer depois do jogo já se ter iniciado, e o árbitro for informado pelo delegado que pretende a identificação de uma ou mais jogadoras da equipa adversária, o árbitro deve, de imediato, informar a jogadora ou jogadoras, assim como o delegado dessa equipa, que após término da 1ª ou da 2ª parte do jogo, o devem acompanhar até à cabine do árbitro para proceder à identificação. O delegado que pedir a identificação também terá, igualmente, de estar presente.



**112.8** O Delegado do Clube deve também assinar por baixo da assinatura da jogadora, a confirmar a sua identificação.

**112.8.1** Se a jogadora se recusar a preencher e assinar e/ou o Delegado ao jogo do Clube se recusar a assinar o questionário fornecido pela Associação de Futebol de Lisboa, o árbitro não permite a utilização da jogadora no encontro.

**112.8.2** Sempre que existam dúvidas quanto à identificação de uma determinada jogadora, o Delegado da equipa que levante a dúvida poderá solicitar ao Árbitro a identificação da mesma. Esta deverá ocorrer no início, intervalo ou no final do respetivo jogo.

**112.9** As jogadoras consideram-se fisicamente aptas para a prática do futebol, quando inspecionadas e aprovadas para a referida modalidade.

## 113 SUBSTITUIÇÕES E MINIMO DE JOGADORAS

**113.1** Nos jogos das Provas Oficiais de Futebol de Nove e Futebol de Sete, o número de substituições é ilimitado, podendo as jogadoras substituídas, voltar ao terreno de jogo. As substituições serão obrigatoriamente efetuadas na linha de meio campo (zona das substituições), do lado do banco dos suplentes.

A substituição da guarda-redes apenas poderá ocorrer numa paragem de jogo e com autorização expressa da equipa de arbitragem.

As jogadoras em qualquer escalão etário e prova, após terem sido substituídas, podem permanecer no banco dos suplentes.

**113.2** Um jogo de Futebol de Nove só poderá ter início ou decorrer com o número mínimo de sete jogadoras por equipa, sendo obrigatória a presença nesse número de uma Guarda-Redes e uma Capitã de equipa.

**113.3** Um jogo de Futebol de Sete só poderá ter início ou decorrer com o número mínimo de cinco jogadoras por equipa, sendo obrigatória a presença nesse número de uma Guarda-Redes e uma Capitã de equipa.

### 113.A MASSAGISTAS / FISIOTERAPEUTAS

**113.A.1** Os Clubes participantes em competições oficiais de Futebol de Onze, organizadas pela Associação de Futebol de Lisboa, devem obrigatoriamente dispor nos seus quadros, de um Massagista ou de um Fisioterapeuta habilitado com o referido curso ou equivalência. Um dos elementos atrás mencionado terá que constar da Ficha Técnica e estar obrigatoriamente presente nos jogos realizados em que a sua equipa atue na condição de visitado.

**113.A.2** No início de cada época a Associação de Futebol de Lisboa, poderá estabelecer normas transitórias, que serão publicadas no Comunicado Oficial Nº 1, para suprir dificuldades decorrentes da aplicação das regras acima mencionadas.

## 114 DOS TREINADORES

**114.1** Para os escalões da formação é permitido a um(a) jogador(a) sénior do mesmo Clube acumular as funções de Treinador(a), desde que para o efeito esteja habilitada, em conformidade com o exposto no **114.1**.

**114.2** Os Clubes, participantes em competições oficiais de Futebol de Nove ou Futebol de Sete, organizadas pela Associação de Futebol de Lisboa, devem ter, preferencialmente, ao seu serviço, no seu quadro técnico, pelo menos, por um(a) Treinador(a), com habilitação UEFA "C" / Grau I, como técnico(a) principal de Futebol, em cada equipa inscrita.

**114.3** Um(a) Treinador(a) só pode exercer funções num único Clube.

## 115 DOS EQUIPAMENTOS

**115.1** Nos jogos das Provas Oficiais de Futebol de Nove e Futebol de Sete, a numeração das camisolas é obrigatória, nas costas, facultando-se no entanto a sua aplicação nos calções com as normas seguintes:

- a) Os números devem ser em cor que contraste com as cores próprias das camisolas e calções;
- b) Os números devem ter pelo menos 25 cms nas camisolas, e pelo menos 10 cms nos calções;
- c) A numeração inicial é livre e deve estar de acordo com a ordenação dada aos cartões de licenças das jogadoras que cada Delegado tem de apresentar ao árbitro, antes do jogo, a começar pela guarda-redes;
- d) A sequência completa dos números é facultativa, bastando para tal que não se repitam nem excedam dois algarismos (de 1 a 99);
- e) As camisolas poderão ainda exibir o nome da jogadora, acima do número;
- f) A falta, troca ou arrancamento dos números, constituem atos de conduta incorreta, devendo ser punidos como tal.

**115.2** Quando dois Clubes usarem equipamentos semelhantes ou de difícil distinção, mudará de equipamento o Clube considerado visitado. Se o jogo for realizado em campo neutro, mudará o Clube mais novo, contando para o efeito a data de filiação na Associação de Futebol de Lisboa.

**115.3** Excecionalmente poder-se-á recorrer à utilização de coletes que permitam a identificação das jogadoras.

## 116 PUBLICIDADE

**116.1** A publicidade nos equipamentos está sujeita à homologação da Associação de Futebol de Lisboa.

**116.2** Nos jogos das Provas Distritais de Futebol de Nove e Futebol de Sete, é permitida a publicidade de três anunciantes durante toda a época e por categoria de equipa.

- a) A título excepcional, pode-se autorizar a utilização de publicidade de um quarto anunciante na manga direita da camisola, desde que a mesma corresponda a um patrocínio comum a todas as equipas que participam numa prova.

**116.3** Os Clubes devem enviar em cada época desportiva, até um mês antes do início da Prova, para além do seu pedido, em formulário próprio fornecido pela AFL, uma fotografia com a publicidade estampada no equipamento, com a medida máxima de 16 cms X 10 cms. Devem ainda entregar uma camisola com a publicidade impressa nos termos regulamentares, bem como o número e o emblema do Clube que será devolvida após o confronto com a fotografia e medição da área de publicidade.

**116.4** A publicidade poderá ser colocada na camisola à frente e atrás, bem como na manga direita e ainda nos calções.

**116.5** A área de publicidade não pode exceder, na camisola, na parte da frente, 600 cms<sup>2</sup>, na parte de trás, 450 cm<sup>2</sup>, nos calções, 300 cms<sup>2</sup> e na manga, 150 cms<sup>2</sup>.

A área abrange as “letras” ou o “pano em que as mesmas estejam colocadas” caso este não seja da mesma cor do fundo da camisola.

**116.6** A publicidade deve enquadrar-se com as cores originais do equipamento (camisola), e não pode ter efeito crítico para as jogadoras, árbitros, árbitros assistentes, dirigentes e espetadores.

**116.7** Além da publicidade, está autorizado o emblema ou nome do fabricante do equipamento, numa forma discreta e não exceder 16 cms<sup>2</sup>, e não poder ter mais que o nome oficial do Clube. O emblema deve situar-se a uma distância conveniente da superfície da publicidade, não podendo confundir-se com ela.

**116.8** É da exclusiva responsabilidade do Clube qualquer conflito proveniente do contrato com a Empresa publicitária, que colida com o exposto em todos os artigos do item **116** deste regulamento.

## 117 DA ARBITRAGEM

- 117.1** Compete ao Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa, a resolução de tudo o que se relacione com matérias de índole técnica dos Árbitros.
- 117.2** Todos os jogos serão dirigidos por equipas de arbitragem nomeadas pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa.
- 117.1.2** Nos jogos de Futebol de Nove, na categoria de Juniores “B”, a equipa de Arbitragem será constituída apenas por 1 Árbitro Oficial.
- 117.2.2** Nos jogos de Futebol de Sete, na categoria de Juniores “C” e “D”, a equipa de Arbitragem será constituída apenas por 1 Árbitro Oficial.
- NOTA:** No caso de não comparecer um Árbitro nomeado, deve cumprir-se em conformidade com as regras mencionadas nos pontos seguintes, sendo a equipa de arbitragem constituída por 1 elemento.
- Deve adotar-se o mesmo sistema no caso do Árbitro comparecer mas, se por motivos de força maior, não poder tomar a seu cargo a direção da partida e ainda quando, após tê-lo iniciado, se vir impossibilitado, em qualquer momento, por idênticos motivos, de continuar a dirigi-la.
- 117.3** No caso da falta de comparência do árbitro, deverão os delegados oficiais dos dois Clubes pôr-se de acordo e procurar entre a assistência, um árbitro oficial que substitua o nomeado.
- O árbitro escolhido não pode ser recusado por nenhuma das equipas.
  - Nenhum árbitro oficial, em atividade, pode negar a sua cooperação nos casos referidos.
  - Se não houver na assistência nenhum árbitro oficial, devem os Delegados dos dois Clubes pôr-se de acordo quanto ao elemento a escolher. Na falta de acordo, os Delegados sortearão entre si, aquele que o deve designar.
- NOTA:** Se um dos Delegados prescindir do sorteio a favor de outro deverá formalizá-lo por escrito em ambas as Relações de Técnicos e Jogadoras em “Observações do Delegado”.
- Aquele a quem competir esse encargo:  
Recrutará, na assistência, um elemento da sua confiança, ou  
Confiará a arbitragem a uma jogadora da sua equipa, ou  
Em última instância, entregará a direção do encontro à capitã da sua equipa.
  - Qualquer uma das últimas hipóteses previstas em **1)** não implica redução numérica dos elementos das equipas em jogo.
- 117.4** O Clube ou Clubes que se recusarem a cumprir o disposto nos n.ºs **117.2 e 117.3** serão punidos de acordo com o estabelecido no Regulamento Disciplinar.
- 117.8** Os Clubes não poderão recusar-se a jogar alegando falta de árbitros. Sempre que um encontro se não efetuar, independentemente da vontade do árbitro ou do seu substituto, o Clube ou Clubes que a tal tenham dado motivo, serão punidos de acordo com o estabelecido no Regulamento Disciplinar.
- 117.9** No caso de o árbitro ter interrompido a partida em consequência de decisão sua, tomada ao abrigo das “Leis de Jogo”, nenhum árbitro oficial poderá substituí-lo na direção do jogo.
- 117.10** Nos casos de ausência do elemento nomeado, o jogo só terá o seu início 15 minutos após a hora prevista.
- 117.11** Caso venha a ocorrer o falecimento de um elemento da equipa de arbitragem ou de um dos elementos mencionados na ficha técnica do jogo, o procedimento será o seguinte:
- O jogo encontrar-se-á imediatamente suspenso caso ainda não se tenha iniciado e ainda que as equipas intervenientes já se encontrem nas instalações, devendo a sua realização ser remarcada por nova indicação da Associação de Futebol de Lisboa;
  - O jogo será definitivamente suspenso caso o falecimento ocorra durante o decorrer do jogo, incluindo o intervalo, devendo a sua realização ser remarcada por nova indicação da Associação de Futebol de Lisboa.

## 118 OUTRAS DISPOSIÇÕES

**118.1** Ao Clube visitado competirá sempre fornecer as bolas necessárias para o jogo, mas permite-se que cada um dos Clubes apresente uma bola para cada metade do encontro. Nos jogos em campo neutro, esta última regra deverá ser observada.

**118.2** Caso uma das bolas não se encontre nas devidas condições, deverá ser recusada pelo árbitro.

**118.3** As equipas que comunicarem a sua decisão de não concorrer a provas organizadas pela Associação de Futebol de Lisboa para que se tenham inscrito, ou para que tenham sido apuradas, ficarão sujeitas às sanções previstas no Regulamento Disciplinar, exceto se forem comunicadas até ao ultimo dia útil do mês de Julho da época em curso.

**118.4** Aos Clubes que pela primeira vez requeiram a sua participação em provas oficiais será exigido o pagamento de uma caução, cujo montante será definido pela Direção, no início de época.

**118.5** A disposição anterior aplicar-se-á também aos Clubes que na época anterior tenham desistido de qualquer prova oficial.

**118.6** A caução só será devolvida a requerimento do interessado nos casos de:

Extinção, eliminação de filiado e/ou desistência das provas por mais de dois anos e desde que não seja devedor de quaisquer importâncias à Associação.

**118.7** Nas provas de Futebol de Nove e de Futebol de Sete, após iniciado qualquer jogo se existir uma interrupção, o mesmo jogo deverá sempre ser concluído desde que a referida interrupção não ultrapasse 30 minutos.

**NOTA:** Se a interrupção exceder os 30 minutos, cabe à Associação de Futebol de Lisboa designar nova data para se completar o tempo de duração regulamentar com o que faltava jogar no momento da interrupção.

**B - REGULAMENTO ESPECIFICO DE PROVAS**  
**FUTEBOL DE NOVE | FUTEBOL DE SETE**

**FEMININO**

CAPÍTULO I	CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" FUTEBOL DE NOVE
CAPITULO II	CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" FUTEBOL DE SETE
CAPITULO VI	CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" FUTEBOL DE SETE

# FUTEBOL DE NOVE

## CAPÍTULO I

### 230 CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES “B”

#### 230.1 DA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

- 230.1.1** O Campeonato Distrital de Futebol de Nove Juniores “B”, os jogos são efetuados aos Sábados, de tarde.
- 230.1.2** O sistema e modelo deste Campeonato serão disputados em função do número de inscrições em cada época desportiva.
- 230.1.3** As bolas a utilizar são N.º 5.
- 230.1.4** Nesta prova é aplicada a lei do Fora-de-Jogo, que surge numa linha tracejada, no seguimento da área de penalti à linha lateral.

#### 230.2 FORMAS DE DESEMPATE

- 230.2.1** Se houver equipas empatadas proceder-se-á em conformidade com o estabelecido no **103.2 e suas alíneas do Regulamento Geral – Parte A do RPO.**

#### 230.3 DOS PRÉMIOS

- 230.3.1** A Associação de Futebol de Lisboa instituirá uma Taça para o vencedor da Prova e 25 Medalhas para as atletas e agentes desportivos do Clube.
- 230.3.2** A Associação de Futebol de Lisboa poderá fornecer Medalhas em número superior ao estabelecido, mediante pagamento, desde que solicitado por escrito.

# FUTEBOL DE SETE

## CAPÍTULO II

### 231 CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES “C” E “D”

#### 231.1 DA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

**231.1.1** Os jogos serão efetuados aos Sábados, de manhã.

**231.1.2** O sistema e modelo destes Campeonatos serão disputados em função do número de inscrições em cada época desportiva.

**231.1.3** As bolas a utilizar são N.º 5.

**231.1.4** Nesta prova é aplicada a lei do Fora-de-Jogo, que surge numa linha tracejada, no seguimento da área de penalti à linha lateral.

#### 231.2 FORMAS DE DESEMPATE

**231.2.1** Se houver equipas empatadas proceder-se-á em conformidade com o estabelecido no **103.2 e suas alíneas do Regulamento Geral – Parte A do RPO.**

#### 231.3 DOS PRÉMIOS

**231.3.1** A Associação de Futebol de Lisboa instituirá uma Taça para o Vencedor da Prova e 20 Medalhas para as atletas e agentes desportivos do Clube.

**231.3.2** A Associação de Futebol de Lisboa poderá fornecer Medalhas em número superior ao estabelecido, mediante pagamento, desde que solicitado por escrito.

# PARTE C

## CAPÍTULO I

### 300 CONTENCIOSO

#### 300.1 AÇÃO DISCIPLINAR

**301.1.1** O incumprimento de qualquer norma estabelecida no presente Regulamento de Provas Oficiais, fica sujeito às sanções disciplinares previstas e puníveis pelo Regulamento de Disciplina da Associação de Futebol de Lisboa, com as devidas adaptações.

#### 300.2 PROTESTOS E RECURSOS

**300.2.1** Todos os processos estão sujeitos a custas, as quais são fixadas pelo Regimento do Conselho de Disciplina e divulgadas anualmente em Comunicado Oficial da Associação de Futebol de Lisboa.

**300.2.2** Os prazos para apresentação dos protestos ou recursos são fixados pelo Regulamento Disciplinar, pelo Regimento do Conselho de Disciplina pelo Regimento do Conselho Técnico e pelo Regimento do Conselho de Justiça.

### DISPOSIÇÕES FINAIS

**1** Sempre que a Direção da Associação de Futebol de Lisboa o entender e julgar meritório, poderá atribuir em cada Época Desportiva, o nome de uma entidade coletiva ou singular às Provas por si organizadas.

**2** O presente Regulamento entra imediatamente em vigor após a sua divulgação através de Comunicado Oficial a todos os Sócios da Associação de Futebol de Lisboa e Órgãos Sociais e disponível na página da Internet da Associação de Futebol de Lisboa, revogando todas as anteriores disposições sobre esta matéria.

**NOTA:** Os casos omissos serão resolvidos pela Direção, de acordo com o Estatuto da Associação de Futebol de Lisboa e os Regulamentos da FPF.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária,

Realizada em 29 de Junho de 2021, entrando em vigor na época 2021/2022 e seguintes.